**ANÁLISE DO VALOR GASTO EM SERVIÇOS HOSPITALARES POR EMBOLIA PULMONAR ENTRE 2013 E 2023 NO RIO GRANDE DO SUL**

**Bruno Rosso Jacinto¹, José Gabriel Aquino Amaral¹, Cauan Tramontini Dias², Beatriz Bernaud Coelho², Elisa Rodrigues Müller², Lucas Correa Mendes da Silva², Laura Lange Vicente³, Gabriella Rosolen Balestro³**

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), 2 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), 3 Federação dos Estabelecimentos de Ensino Superior em Novo Hamburgo(FEEVALE)

**b.rosso@outlook.com**

**Introdução :** A embolia pulmonar é a obstrução de uma pequena artéria do pulmão por trombos que se originam em outro local, e apresenta sintomas como dispneia, tosse e dor na região peitoral, a qual piora ao tentar respirar fundo, comer ou tossir, tais sintomas podem evoluir, em casos mais graves, até parada cardiorrespiratória. **Objetivo:** Analisar os valores gastos com internações por embolia pulmonar no Estado do Rio Grande do Sul no período que vai de 2013 até 2023. **Metodologia:** foi realizada uma pesquisa através da base de dados de morbidade do DATASUS, com a ajuda da plataforma *Tabnet*. **Resultados:** O número total de internações registrado entre janeiro de 2013 a dezembro de 2023 no Rio Grande do Sul foi de 8.232.120, para todos esses serviços serem realizados, foi gasto quase 10,5 bilhões de reais. Notou-se que no período pandêmico, principalmente em 2021 que investiu 1,3 bilhão, houve um aumento no valor gasto nessas internações em relação à média do que vinha sido investido nos outros anos subjacentes, os quais apresentaram uma média de gastos de 870 milhões (período de janeiro de 2013 a dezembro de 2020). Entre os pacientes registrados, houve uma média maior de internações para mulheres que registraram 4.591.709 internações (55%), além disso as faixas etárias mais atingidas foram de indivíduos entre 60 e 69 anos, com 1,2 milhões de internações resultando em gastos no valor de 1,7 bi de reais, seguido por jovens de 20 a 29 anos, com 1,13 mi de internações que custaram 0,72 bi de reais. Vale destacar que os gastos se concentraram para a população com 40-79 anos, que representou 62% do total dos gastos. **Considerações finais:** O Estado do Rio Grande do Sul apresentou uma grande parte dos investimentos para a população com mais de 40 anos, porém, também foi visto que uma parcela mais jovem também foi acometida com essa enfermidade. Além disso, o Estado possuiu um valor investido para o tratamento de embolia pulmonar de 13,4 bi de reais no período avaliado, um valor 5 vezes maior que o gasto na região norte e igual ao valor investido na região centro oeste.

**Palavras-chave:** Pulmão, Investimento, Pandêmico

**Área Temática:** MEDICINA